

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte um, na sede do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia – SP, sito Av. Vinicius de Moraes, 358, Centro, Rubinéia - SP, atendendo a convocação formalizada, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da ordem do dia, constante do ato convocatório, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) **Posição das aplicações referente ao mês de maio de 2021;** 2) **Investimentos: 2.1 - Aplicação dos Recursos; 2.2 - Resgate dos recursos disponíveis. ITEM 01 -** Passou-se a explicar acerca da posição das aplicações financeiras do Instituto referente ao mês de maio/2021 (posição 31/05/2021), nos termos do fechamento da assessoria de investimentos, que estão distribuídos nos seguintes fundos, conforme relatório abaixo:

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS									
Posição de Ativos e Enquadramento									
RENDA FIXA									
100,00%									
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PÚBLICOS RF LP	5,82	1,04	-1,23	5.662.556,13	18,88	5.804.299.790,87	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS RF	0,32	0,17	0,51	242.953,68	0,81	8.656.296.995,82	0,00
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS	0,35	0,20	0,42	2.632.735,21	8,78	787.139.847,80	0,33
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PÚBLICOS RF LP	2,58	0,47	-0,74	2.179.348,49	7,27	1.078.471.153,85	0,20
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS RF LP	2,44	0,57	1,31	3.689.879,67	12,31	14.343.181.790,80	0,03
BB	BB	BB PREV RF IMA GERAL EX-C TITULOS PÚBLICOS FI	2,57	0,46	-0,81	681.385,29	2,27	414.072.871,24	0,16
BB	BB	BB PREV RF TITULOS PÚBLICOS IPCA III FI	2,19	0,68	1,42	1.159.631,16	3,87	581.292.934,32	0,20
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,91	0,68	-0,07	16.248.489,63	54,19		
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa Referenciados)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP	5,80	1,06	-1,25	3.750.710,72	12,51	2.766.490.944,46	0,14
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			5,80	1,06	-1,25	3.750.710,72	12,51		
Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	0,17	0,30	1,09	1.639.747,03	5,47	3.189.336.399,07	0,05
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26	0,24	0,85	2.690.374,92	8,97	5.770.121.590,43	0,05
BRAM	BRADESCO	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA - B	6,11	0,99	-1,80	5.582.448,59	18,62	1.859.083.226,91	0,30
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			3,22	0,67	-0,62	9.912.570,24	33,06		
Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
FINAXIS	FINAXIS	FIDC PREMIUM	11,72	-3,39	-4,05	73.848,31	0,25	81.898.660,94	0,09
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			11,72	-3,39	-4,05	73.848,31	0,25		
Renda Fixa			3,35	0,71	-0,41	29.985.618,50	100,00		
Total			3,35	0,71	-0,41	29.985.618,50	100,00		

ITEM 2 – RETROSPECTIVA: Durante a última semana, no cenário doméstico, os investidores ficaram atentos a Ata do Copom, que foi divulgada na quarta-feira. A ata mostrou que o comitê está mais ainda mais atento em relação a inflação do que no último comunicado, onde já havia sinalizado um ajuste total da política monetária. O BC está de atento a deterioração do quadro fiscal brasileiro e o possível racionamento da energia elétrica, devido ao possível risco inflacionário e o provável atraso na recuperação econômica que esses pontos podem proporcionar. Outro ponto de atenção durante a semana, foi em relação a entrega do texto da reforma tributária, que eleva e já antecipa as discussões acerca de alguns ativos de risco aqui no Brasil, o principal ponto que mexeu com os mercados foi em relação ao imposto sobre os dividendos. A política monetária

contracionista implementada pelo Banco Central segue possibilitando uma valorização do real frente ao dólar, a taxa de câmbio já acumula alta de 6% somente em junho. Os aspectos de aversão citados anteriormente, têm contribuído para uma lateralização da bolsa, que após bater a máxima histórica nas últimas semanas, fechou em queda, mas mantendo-se próximo ao patamar anteriormente alcançado. No mercado internacional os investidores digerem as últimas decisões do Fed, onde na semana alguns dirigentes se pronunciaram em relação ao atual momento americano, mostrando uma nítida divergência de opinião em relação ao andamento da política monetária por lá, gerando volatilidade nos mercados. Em paralelo, mas não menos importante, a variante DELTA do Covid-19 vem trazendo um ambiente de aversão devido ao aumento do número de casos em algumas economias desenvolvidas. Em resumo, na semana, o Dow Jones avançou 3,4%, o S&P 500 subiu 2,7% e o Nasdaq subiu 2,4%, por aqui, o Ibovespa, na semana, recuou 0,89%. Em relação com a pandemia do Covid-19, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom, demonstrou bastante preocupação com a “rápida transmissão entre populações não vacinadas” causada pela variante Delta do coronavírus, que já foi identificada na Índia e já está em mais de 90 países. Mesmo com o avanço da variante delta, os indicadores de desempenho, em sua grande maioria vindo acima do esperado nos grandes centros econômicos, tem influenciado os investidores a se expor, favorecendo a alta nos mercados.

RELATÓRIO FOCUS: Para o IPCA Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu pela 12ª semana consecutiva, de 5,90% para 5,97% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA foi mantida em 3,78%. Para 2023 e 2024, as estimativas ficaram em 3,25%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) saiu de 5% para a 5,05% em 2021. Para 2022, a estimativa subiu de 2,10% para 2,11%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%. Para a taxa de câmbio, a estimativa ficou em R\$5,10 em 2021. Para 2022, a taxa ficou em R\$ 5,20. Para 2023, a projeção caiu de R\$5,10 para R\$5,05. Em 2024, a taxa ficou em R\$5,00. Para a taxa Selic, os analistas mantiveram as estimativas em 6,50% em 2021. A estimativa ficou em 6,50% para 2022. Em 2023 e 2024, a projeção foi mantida em 6,50%.

Relatório de Mercado – Focus – 25/06/2021			
		2021	2022
IPCA(%)	↑	5,97	⇒ 3,78
IGP-M (%)	↑	19,12	↑ 4,60
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	⇒	5,10	⇒ 5,20
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	⇒	6,50	⇒ 6,50
PIB (% crescimento)	↑	5,05	↑ 2,11
Produção Industrial (% crescimento)	↑	6,23	↓ 2,36
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↑	68,80	↓ 60,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↓	58,00	↑ 67,95

Fonte: Banco Central

Redução
 Estabilidade
 Elevação


PERSPECTIVA: Observaremos durante a semana os dados de criação de vagas de trabalho dos EUA, que poderá alimentar mais as discussões em relação política monetária em todo o mundo, no Brasil, temos os dados da produção industrial e a divulgação do índice de evolução de emprego pelo CAGED. Um ponto de atenção é em relação a crise hídrica que passamos, principalmente devido a sua contribuição para a aceleração da inflação, uma vez que os reservatórios estão em baixa, e devido ao seu peso de importância não estar sendo contabilizado nas previsões do PIB, podendo ser um ponto de susto para os próximos períodos. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em

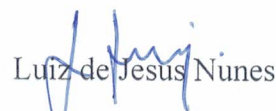
vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debenture)	5%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

Indicador	Dia	Semana	Mês	Ano
CDI	0,016%	0,081%	0,259%	1,229%
IRF-M 1	0,025%	0,081%	0,138%	0,738%
IDKA IPCA 2 Anos	0,158%	0,321%	-0,733%	1,441%
IMA-B 5	0,094%	0,405%	0,477%	0,934%
IRF-M	0,030%	0,420%	-0,020%	-1,805%
IRF-M 1+	0,033%	0,597%	-0,100%	-3,608%
IMA-B	-0,096%	0,542%	0,187%	-0,953%
IMA Geral	0,007%	0,353%	0,179%	-0,035%
IMA-B 5+	-0,259%	0,660%	0,693%	-2,681%
IDKA IPCA 20 Anos	0,542%	0,823%	1,098%	-3,607%
Dólar	-0,144%	-2,202%	-5,955%	-5,313%
Ibovespa	-1,743%	-0,895%	0,824%	6,922%
S&P 500	0,333%	2,742%	1,822%	13,968%

ITEM 2.1- APLICAÇÕES: Aprovaram os presentes membros deste Comitê de Investimentos após análise do cenário econômico e das informações extraídas do relatório fornecido pela Assessoria de Investimentos LDB CONSULTORIA, de aplicar os recursos disponíveis em conta corrente nos fundos BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, no decorrer do presente mês. **ITEM 2.2 – RESGATE:** Mantiveram a decisão de resgatar os recursos para pagamentos de despesas administrativas e folha de pagamento ao longo do exercício dos fundos BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PUBLICOS, CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF até decisão em contrário, devido a liquidez no resgate por se tratar D+0, agilizando e facilitando eventual pagamento de despesas administrativas e folha de pagamento. Nada havendo mais para tratar, eu Luiz de Jesus Nunes, designado secretário 'ad doc', lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e demais membros do Comitê de Investimentos.


Clayton Manoel Sales de Oliveira
Certificação Apimec
CGRPPS – 640


Luiz de Jesus Nunes


Armando Wilson N. Martin
Certificação Apimec –
CGRPPS – 2936